

A RELEVÂNCIA DA GRAVIDADE DO EPISÓDIO DE NEUTROPENIA FEBRIL NA ADESÃO MÉDICA AO PROGRAMA DE CONTROLE ANTIMICROBIANO: ESTUDO TRANSVERSAL

REGIS GOULART ROSA; FERNANDO SOLIMAN, LUCIANA HARLACHER, RODRIGO PIRES DOS SANTOS, LUCIANO GOLDANI

Introdução: Neutropenia febril é uma emergência médica que exige imediata administração empírica de antimicrobianos de amplo espectro, pela sua elevada morbimortalidade. O melhor regime terapêutico inicial já foi estabelecido; contudo, estudos prévios têm demonstrado uma baixa adesão médica aos programas de controle antimicrobiano desta patologia. Objetivos: Verificar se há associação entre a gravidade do episódio de neutropenia febril e a adesão médica ao programa de controle antimicrobiano em um hospital terciário. Material e Métodos: Um estudo transversal foi conduzido com a população de pacientes adultos com neutropenia febril internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de dezembro de 2009 a Junho de 2010. Variáveis relacionadas à gravidade do episódio de neutropenia febril foram avaliadas quanto à prevalência da adesão médica ao programa de controle antimicrobiano da instituição. Foram calculadas as razões de prevalência e seus respectivos intervalos de confiança de 95% através de regressão de Poisson. Um tamanho amostral de 72 episódios de neutropenia febril foi calculado para se obter um poder estatístico de 80%. Resultados: Setenta e seis casos de neutropenia febril (56 pacientes) foram avaliados no período. A prevalência total da adesão ao programa de controle antimicrobiano foi de 73% (56 casos). Não foram encontradas diferenças significativas quanto à adesão ao programa de controle antimicrobiano entre os seguintes grupos: Estratificação de Alto Risco vs Estratificação de Baixo Risco (RP 1,10; IC 95% 0,83 – 1,46), Contagem de Neutrófilos  $\leq 100$  céls/mm<sup>3</sup> vs Contagem de Neutrófilos  $> 100$  céls/mm<sup>3</sup> (RP 0,74; IC 95% 0,54 – 1,02), Neutropenia Febril de Origem Comunitária vs Neutropenia Febril de Origem Nosocomial ( RP 0,93; IC 95% 0,58 – 1,49). Conclusão: Não há associação entre gravidade do episódio de neutropenia febril e adesão médica ao protocolo de controle antimicrobiano.